

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	22
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	23

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66

Motivos de Reapresentação	67
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	38.173.191
Preferenciais	51.170.504
Total	89.343.695
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.560
Preferenciais	385.271
Total	392.831

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	08/04/2019	Dividendo	31/05/2019	Ordinária		0,10149
Assembléia Geral Ordinária	08/04/2019	Dividendo	31/05/2019	Preferencial	Preferencial Classe U	0,11164

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.348.218	1.233.664
1.01	Ativo Circulante	686.048	630.487
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.138	22.998
1.01.02	Aplicações Financeiras	262.368	254.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	262.368	254.761
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	262.368	254.761
1.01.03	Contas a Receber	192.538	159.997
1.01.03.01	Clientes	192.538	159.997
1.01.04	Estoques	147.949	140.334
1.01.04.01	Produtos Acabados	46.648	38.506
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	23.044	19.997
1.01.04.03	Matérias Prima	18.303	17.436
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	10.047	10.841
1.01.04.05	Consignação	29.350	29.885
1.01.04.06	Revenda	10.831	9.025
1.01.04.07	Outros Estoques	11.030	16.684
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-4.482	-4.700
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	3.178	2.660
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.505	44.773
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.505	44.773
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.201	312
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.349	7.312
1.01.08.03	Outros	6.349	7.312
1.01.08.03.01	Adiantamentos	6.214	7.170
1.01.08.03.02	Outros Créditos	135	142
1.02	Ativo Não Circulante	662.170	603.177
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.207	5.494
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.176	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.176	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.031	5.494
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.668	1.775
1.02.01.10.04	Outros Créditos	6.799	3.719
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	5.564	0
1.02.02	Investimentos	212.371	207.649
1.02.02.01	Participações Societárias	202.315	197.593
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	202.315	197.593
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.056	10.056
1.02.03	Imobilizado	430.914	387.359
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	351.728	299.077
1.02.03.01.01	Terrenos	41.144	38.490
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	83.628	76.796
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	176.498	140.177
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	2.792	2.750
1.02.03.01.05	Veículos	549	742
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	42.599	35.363

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	2.869	2.941
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	1.649	1.818
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	79.186	88.282
1.02.04	Intangível	2.678	2.675
1.02.04.01	Intangíveis	2.678	2.675

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.348.218	1.233.664
2.01	Passivo Circulante	280.603	256.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.719	20.687
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.645	4.943
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	4.528	4.584
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	117	359
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.074	15.744
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	5.534	4.710
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	3.540	11.034
2.01.02	Fornecedores	72.358	61.686
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	71.684	61.290
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	674	396
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.173	3.998
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.877	3.430
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.251	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	2.626	3.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.199	535
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	97	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	153.158	143.786
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	153.158	143.786
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.786	41.273
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	92.372	102.513
2.01.05	Outras Obrigações	14.392	16.556
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.362	4.525
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.362	4.525
2.01.05.02	Outros	12.030	12.031
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	219	3.951
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.382	5.055
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	8.429	3.025
2.01.06	Provisões	18.803	10.199
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.803	10.199
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.803	10.199
2.02	Passivo Não Circulante	488.241	436.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	373.090	344.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	373.090	344.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	228.848	185.248
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	144.242	159.055
2.02.02	Outras Obrigações	43.234	20.359
2.02.02.02	Outros	43.234	20.359
2.02.02.02.03	Fornecedores	31.645	8.499
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	11.589	11.860
2.02.03	Tributos Diferidos	69.770	69.282
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.770	69.282
2.02.04	Provisões	2.147	2.102
2.02.04.02	Outras Provisões	2.147	2.102
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	2.147	2.102

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido	579.374	540.706
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.04	Reservas de Lucros	143.855	149.625
2.03.04.01	Reserva Legal	23.529	23.529
2.03.04.02	Reserva Estatutária	17.456	58.238
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	326	326
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	103.956	68.944
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.412	-1.412
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.585	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.261	40.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.673	8.913

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	218.297	404.620	174.255	330.902
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-174.716	-323.436	-139.724	-263.287
3.03	Resultado Bruto	43.581	81.184	34.531	67.615
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.195	-30.459	-12.024	-26.818
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.566	-22.984	-10.331	-20.091
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.277	-16.709	-6.607	-12.728
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.807	12.210	4.214	5.603
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.703	-8.281	-3.183	-4.713
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-1.224	-2.362	-1.129	-2.239
3.04.05.02	Participação do Funcionário nos Lucros	-3.446	-4.097	-1.701	-1.874
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-1.033	-1.822	-353	-600
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.544	5.305	3.883	5.111
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.386	50.725	22.507	40.797
3.06	Resultado Financeiro	-5.069	-8.395	-7.935	-9.050
3.06.01	Receitas Financeiras	24.301	65.921	49.310	77.777
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.370	-74.316	-57.245	-86.827
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.317	42.330	14.572	31.747
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.307	2.798	1.050	-3.833
3.08.01	Corrente	-4.079	-9.897	-4.654	-11.360
3.08.02	Diferido	6.386	12.695	5.704	7.527
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.624	45.128	15.622	27.914
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.624	45.128	15.622	27.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,31003	0,52552	0,25469	0,45508
3.99.01.02	ON	0,28185	0,47774	0,23154	0,41371
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,31003	0,52552	0,25469	0,45508

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99.02.02	ON	0,28185	0,47774	0,23154	0,41371

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	26.624	45.128	15.622	27.914
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-547	-240	2.497	2.754
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.077	44.888	18.119	30.668

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.192	22.884
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.650	80.366
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	45.128	27.914
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.499	13.599
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-1.687	-4.480
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-3.402	37.958
6.01.01.05	Perda/Ganho na Alienação Imobilizado e Intangíveis	1.271	354
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	15.600	11.497
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-5.305	-5.111
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	240	-2.754
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	-240	2.754
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-4	-5
6.01.01.11	Adoção Inicial CPC's 06, 47 e 48	-450	-1.360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.458	-57.482
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-32.541	-55.701
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	956	4.599
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-7.615	-3.085
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-9.816	-12.437
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-889	-1.987
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	119	-3.884
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	33.819	16.851
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	3.903	11.658
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	1.635	4.322
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	3.777	4.521
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-14.767	-20.498
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	-7.876	0
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-2.163	-1.841
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-59.669	-34.019
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	273	141
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-60.288	-35.328
6.02.04	Baixa / Aquisição de Investimentos	342	1.163
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	4	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	31.224	-2.347
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	104.193	67.261
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-63.467	-62.644
6.03.04	Dividendos Pagos	-9.502	-6.964
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.747	-13.482
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	277.759	272.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	286.506	259.023

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção Inicial CPC's 06	0	0	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.770	0	0	-5.770
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2018	0	0	-5.770	0	0	-5.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.128	-240	44.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.128	0	45.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-240	-240
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	907	-907	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.373	-1.373	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-466	466	0
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-35.012	0	0	-35.012
5.06.07	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	35.012	0	0	35.012
5.07	Saldos Finais	342.000	0	143.855	45.585	47.934	579.374

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.360	0	-1.360
5.02.01	Adoção Inicial CPC's 47 e 48 (Nota 4)	0	0	0	-1.360	0	-1.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	186.943	-1.360	48.253	485.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.558	0	0	-3.558
5.04.08	Dividendos Não Distribuídos	0	0	74	0	0	74
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2017	0	0	-3.632	0	0	-3.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.914	2.754	30.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.914	0	27.914
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.754	2.754
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	906	-906	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.373	-1.373	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-467	467	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	183.385	27.460	50.101	512.946

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	489.345	400.758
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	476.685	395.998
7.01.02	Outras Receitas	12.210	5.106
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	450	-346
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-317.031	-258.918
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-176.279	-149.626
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-140.752	-109.292
7.03	Valor Adicionado Bruto	172.314	141.840
7.04	Retenções	-17.499	-13.599
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.499	-13.599
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	154.815	128.241
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.226	82.893
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.305	5.111
7.06.02	Receitas Financeiras	65.921	77.782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	226.041	211.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	226.041	211.134
7.08.01	Pessoal	94.375	78.726
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.628	66.885
7.08.01.02	Benefícios	9.110	6.888
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.637	4.953
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.689	14.799
7.08.02.01	Federais	9.176	13.695
7.08.02.02	Estaduais	801	596
7.08.02.03	Municipais	712	508
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.849	89.695
7.08.03.01	Juros	74.316	86.827
7.08.03.02	Aluguéis	1.533	2.868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.128	27.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.128	27.914

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.414.770	1.291.194
1.01	Ativo Circulante	896.045	832.641
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.179	36.021
1.01.02	Aplicações Financeiras	286.190	263.102
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	286.190	263.102
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	286.190	263.102
1.01.03	Contas a Receber	284.672	256.912
1.01.03.01	Clientes	284.672	256.912
1.01.04	Estoques	220.754	214.840
1.01.04.01	Produtos Acabados	60.598	50.781
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	19.639	14.976
1.01.04.03	Matérias Primas	31.628	31.234
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	10.841	11.502
1.01.04.05	Consignação	29.422	30.121
1.01.04.06	Revenda	51.442	50.184
1.01.04.07	Outros Estoques	13.164	18.790
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-5.557	-5.558
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	9.577	12.810
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.062	47.141
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.062	47.141
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.928	3.290
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.260	11.335
1.01.08.03	Outros	9.260	11.335
1.01.08.03.01	Adiantamentos	9.111	11.201
1.01.08.03.02	Outros Créditos	149	134
1.02	Ativo Não Circulante	518.725	458.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.663	9.614
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.715	3.647
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.715	3.647
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.948	5.967
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.667	1.775
1.02.01.10.04	Outros Créditos	7.277	4.192
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	8.004	0
1.02.02	Investimentos	10.056	10.056
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.056	10.056
1.02.03	Imobilizado	467.175	420.584
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	380.966	323.547
1.02.03.01.01	Terrenos	42.879	40.244
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	83.633	76.803
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	195.909	156.392
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílio	3.499	3.420
1.02.03.01.05	Veículos	1.077	1.329
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	47.360	38.951
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	3.516	3.476
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.093	2.932

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	86.209	97.037
1.02.04	Intangível	18.831	18.299
1.02.04.01	Intangíveis	18.831	18.299

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.414.770	1.291.194
2.01	Passivo Circulante	328.066	301.556
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.103	24.435
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.578	5.756
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	5.411	5.275
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	167	481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.525	18.679
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	6.606	5.743
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	3.919	12.936
2.01.02	Fornecedores	82.915	72.986
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.900	74.090
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-1.985	-1.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.854	7.034
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.368	6.117
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.443	1.245
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	974	501
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	2.951	4.371
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.379	878
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	107	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	173.116	158.262
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	173.116	158.262
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	70.983	42.018
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	102.133	116.244
2.01.05	Outras Obrigações	21.516	25.577
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.362	4.525
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.362	4.525
2.01.05.02	Outros	19.154	21.052
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	219	3.951
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	5.531	6.961
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	13.404	10.140
2.01.06	Provisões	23.562	13.262
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.562	13.262
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.562	13.262
2.02	Passivo Não Circulante	507.330	448.932
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	390.937	356.880
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	390.937	356.880
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	231.366	186.200
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	159.571	170.680
2.02.02	Outras Obrigações	43.234	20.359
2.02.02.02	Outros	43.234	20.359
2.02.02.02.03	Fornecedores	31.645	8.499
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	11.589	11.860
2.02.03	Tributos Diferidos	71.012	69.591
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.012	69.591
2.02.04	Provisões	2.147	2.102
2.02.04.02	Outras Provisões	2.147	2.102

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	2.147	2.102
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	579.374	540.706
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.04	Reservas de Lucros	143.855	149.625
2.03.04.01	Reserva Legal	23.529	23.529
2.03.04.02	Reserva Estatutária	17.456	58.238
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	326	326
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	103.956	68.944
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.412	-1.412
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.585	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.261	40.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.673	8.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.020	522.325	231.453	439.060
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-221.746	-407.675	-177.318	-338.264
3.03	Resultado Bruto	63.274	114.650	54.135	100.796
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.021	-64.154	-30.260	-57.797
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.273	-44.732	-21.863	-40.999
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.957	-23.539	-9.544	-18.011
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.572	13.484	5.021	6.968
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.363	-9.367	-3.874	-5.755
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-1.224	-2.362	-1.129	-2.239
3.04.05.02	Participação dos Funcionários no Lucro	-3.796	-4.518	-2.228	-2.744
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-1.343	-2.487	-517	-772
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.253	50.496	23.875	42.999
3.06	Resultado Financeiro	-5.081	-9.026	-7.582	-8.938
3.06.01	Receitas Financeiras	26.563	71.881	53.305	83.117
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.644	-80.907	-60.887	-92.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.172	41.470	16.293	34.061
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.452	3.658	-671	-6.147
3.08.01	Corrente	-5.007	-10.133	-6.049	-14.092
3.08.02	Diferido	7.459	13.791	5.378	7.945
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.624	45.128	15.622	27.914
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.624	45.128	15.622	27.914
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.624	45.128	15.622	27.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,31003	0,52552	0,25469	0,45508
3.99.01.02	ON	0,28185	0,47774	0,23154	0,41371
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,31003	0,52552	0,25469	0,45508

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99.02.02	ON	0,28185	0,47774	0,23154	0,41371

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.624	45.128	15.622	27.914
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-547	-240	2.497	2.754
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	26.077	44.888	18.119	30.668
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.077	44.888	18.119	30.668

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.491	23.472
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.402	93.304
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	45.128	27.914
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.226	16.383
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-646	-5.579
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-3.652	40.923
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado e Intangíveis	1.819	515
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	16.194	11.759
6.01.01.07	Variação Cambial Imobilizado - Controladas	28	0
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	240	-2.754
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	-481	5.508
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-4	-5
6.01.01.11	Adoção Inicial CPC's 06, 47 e 48	-450	-1.360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.911	-69.832
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-27.761	-53.984
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	2.090	-1.329
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-5.914	-15.592
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-11.011	-14.344
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	362	-2.569
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	98	-320
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	33.075	13.365
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	3.548	12.912
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	1.969	4.552
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	1.880	9.816
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-15.245	-20.498
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	-10.839	0
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-2.163	-1.841
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66.357	-49.571
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	304	142
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-66.665	-49.718
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	4	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	42.112	16.264
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	120.826	86.910
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-69.212	-63.682
6.03.03	Dividendos Pagos	-9.502	-6.964
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.246	-9.835
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	299.123	287.701
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	323.369	277.866

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706	0	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção Inicial CPC's 06	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256	0	540.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.770	0	0	-5.770	0	-5.770
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2018	0	0	-5.770	0	0	-5.770	0	-5.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.128	-240	44.888	0	44.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.128	0	45.128	0	45.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-240	-240	0	-240
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	907	-907	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.373	-1.373	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-466	466	0	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-35.012	0	0	-35.012	0	-35.012
5.06.07	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	35.012	0	0	35.012	0	35.012
5.07	Saldos Finais	342.000	0	143.855	45.585	47.934	579.374	0	579.374

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196	0	487.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.360	0	-1.360	0	-1.360
5.02.01	Adoção Inicial CPC's 47 e 48 (Nota 4)	0	0	0	-1.360	0	-1.360	0	-1.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	186.943	-1.360	48.253	485.836	0	485.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.558	0	0	-3.558	0	-3.558
5.04.08	Dividendos Não Distribuídos	0	0	74	0	0	74	0	74
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2017	0	0	-3.632	0	0	-3.632	0	-3.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.914	2.754	30.668	0	30.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.914	0	27.914	0	27.914
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.754	2.754	0	2.754
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	906	-906	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.373	-1.373	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-467	467	0	0	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	183.385	27.460	50.101	512.946	0	512.946

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	635.810	538.935
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	621.515	533.691
7.01.02	Outras Receitas	13.484	6.310
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	811	-1.066
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-425.922	-359.685
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-254.950	-223.395
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-170.972	-136.290
7.03	Valor Adicionado Bruto	209.888	179.250
7.04	Retenções	-20.226	-16.383
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.226	-16.383
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	189.662	162.867
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.881	83.122
7.06.02	Receitas Financeiras	71.881	83.122
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	261.543	245.989
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	261.543	245.989
7.08.01	Pessoal	114.922	98.252
7.08.01.01	Remuneração Direta	96.607	83.328
7.08.01.02	Benefícios	11.176	8.813
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.139	6.111
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.226	24.104
7.08.02.01	Federais	13.086	20.292
7.08.02.02	Estaduais	4.205	3.022
7.08.02.03	Municipais	935	790
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.267	95.719
7.08.03.01	Juros	80.908	92.056
7.08.03.02	Aluguéis	2.359	3.663
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.128	27.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.128	27.914

SCHULZ

Relatório da Administração



2T19

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do primeiro semestre de 2019, a economia brasileira continuou demonstrando dificuldades para a retomada do crescimento. Entretanto, a despeito do cenário nacional, a Schulz continua crescendo, ganhando mercado em todos os setores de atuação, aumentando seu faturamento e lucro, alinhado ao seu planejamento estratégico.

Novos clientes se somam aos atuais nas duas divisões e, para garantir esse crescimento da demanda, investimos no segundo trimestre outros R\$ 35,6 milhões em área física, máquinas e equipamentos de última geração.

Durante o 2T19, a Receita Operacional Bruta foi de R\$ 348,1 milhões, representando uma evolução de 20,5% em relação ao trimestre anterior e de 21,4% em comparação ao mesmo trimestre de 2018. Já a Receita Líquida foi de R\$ 285 milhões, uma evolução de 23,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que diz respeito ao resultado, o Lucro Líquido foi de R\$ 26,6 milhões, representando um aumento de 43,9% frente ao 1T19 e de 70,4% em relação ao 2T18.

Ao mesmo tempo, o Ebitda (Lajida) da Schulz atingiu R\$ 39,6 milhões, com uma margem de 13,90%, o que indica um aumento de 27,3% no valor e de 0,79 p.p. na margem em relação ao trimestre anterior, e um crescimento de 23,0% e de 0,01 p.p. se comparado ao 2T18.

Apesar das dificuldades enfrentadas no contexto econômico, seguiremos com a implementação do planejamento estratégico, que contempla a expansão da Divisão Automotiva, dos novos produtos da Divisão Compressores e das nossas filiais no exterior (EUA e China), de modo a trazer resultados cada vez mais sólidos para a companhia.

Agradecemos a confiança de nossos investidores, clientes, colaboradores, fornecedores e *stakeholders* essenciais para que sejamos capazes de crescer de forma sustentável.

DESTAQUES DO 1S19 EM RELAÇÃO AO 1S18

- O Lucro Líquido foi de R\$ 45,1 milhões, um aumento de 61,7%.
- A Receita Líquida foi de R\$ 522,2 milhões, um aumento de 19%.

DESTAQUES DO 2T19 EM RELAÇÃO AO 2T18

- O Lucro Líquido foi de R\$ 26,6 milhões, um aumento de 70,4%.
- Os investimentos foram de R\$ 35,6 milhões, um crescimento de 61%.
- A Receita Líquida chegou a R\$ 285 milhões, um crescimento de 23,1%.
- O Ebitda cresceu 23,0% e a margem Ebitda cresceu 0,01 p.p.

DESEMPENHO DA OPERAÇÃO

DIVISÃO COMPRESSORES

O resultado do 2T19, quando comparado ao mesmo período de 2018, apresenta uma performance positiva, com um crescimento da Receita Líquida da ordem de 13,2%, o que representa um aumento de 29,6% comparado ao 1T19 e um crescimento de 7,7% no semestre.

Apesar dos bons resultados, continuamos em um cenário bastante desafiador. No varejo, embora tenhamos elevada quantidade de pedidos – principalmente por conta do reduzido nível dos estoques –, o número de produtos por pedido tem sido menor, mas com maior recorrência durante cada mês.

Os bancos continuam reticentes em conceder crédito ao varejo, o que acaba por inibir maior reposição dos estoques com opções de produtos mais variados.

Nesse contexto, podemos dizer que nossa força de vendas tem se destacado com sua presença física nos mais diversos pontos do país, com o intuito de garantir e aumentar o *share* no mercado de atuação.

DIVISÃO AUTOMOTIVA

A recuperação das vendas continua alinhada ao nosso planejamento orçamentário e com as respectivas performances. No 2T19, a Receita Líquida obteve um crescimento de 26,6% em relação ao mesmo período de 2018. Em relação ao 1T19, o crescimento foi de 17,4% e em relação ao 1ºS18 houve um aumento de 22,8%.

Em que pese os nossos números contemplarem excelente performance, as montadoras de caminhões e ônibus ainda estão com uma ociosidade expressiva. As exportações ficaram um pouco abaixo dos objetivos traçados, mas nada que mereça preocupação de nossa parte.

Importante registrar que a carteira de orçamento de novos projetos continua extremamente elevada e com boas perspectivas de obter novos negócios.

De forma geral, podemos afirmar que, apesar dos efeitos ainda negativos das incertezas nos cenários político e econômico, os resultados do 2T19 confirmaram as expectativas do plano orçamentário para o período em análise.

EXPECTATIVAS OPERACIONAIS

Alinhado ao planejamento estratégico, definimos nosso posicionamento para os próximos 10 anos:

1. Não somos apenas uma fundição de mercado, somos a melhor e mais integrada com: usinagem dos componentes, com manufatura avançada e de última geração.
2. Temos uma área de pesquisa que nos garante sustentabilidade, com centro de pesquisas que nos diferenciam do mercado com modernas tecnologias e produtos de alto valor agregado.
3. Temos o maior centro de pintura do Brasil, para atender nossos clientes, com tecnologia KTL. Nossos clientes recebem as peças, além de manufaturadas, também pintadas pelo melhor sistema tecnológico do mundo. Nossos clientes são prova desse destaque.

Comentário de Desempenho

4. Temos espaço para crescer, tanto no mercado nacional e internacional. *“Os clientes confiam muito na qualidade, nos projetos, na logística eficiente da Schulz”*.
5. Nossos colaboradores são capacitados e investimos continuamente neles, por meio da Escola de Capacitação Schulz. Essa iniciativa recebeu o prêmio Sesi Qualidade no Trabalho, em Brasília, como a melhor do Brasil.
6. O espírito de inovação e reinvenção são os dois pilares superimportantes da Schulz, por isso, temos um histórico recorrente de sucesso e de resultados. Nós continuaremos a brilhar e levar o mesmo brilho para os nossos clientes, deixando-os cada vez mais satisfeitos.

PRINCIPAIS RESULTADOS (CONSOLIDADOS)

RECEITA OPERACIONAL		LUCRO
BRUTA	LÍQUIDA	LÍQUIDO
R\$ 348,1 milhões	R\$ 285,0 milhões	R\$ 26,6 milhões
+21,4% +20,5%	+23,1% +20,1%	+70,4% +43,9%
EBITDA E MARGEM EBITDA	ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL	DISPONIBILIDADE DE CAIXA
R\$ 39,6 milhões e 13,90%	1,0997	R\$ 323,4 milhões
+23,0% e -0,01 p.p. +27,3% e +0,79 p.p.	-0,0709 -0,0157	+16,4% +15,0%
Legenda:	Valor no 2T19	variação vs. 2T18 variação vs. 1T19

No 2T19, a Schulz registrou uma Receita Operacional Bruta de R\$ 348,1 milhões, resultado que indica um aumento de 20,5% na comparação com o último trimestre e um crescimento de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Do total da Receita Operacional Bruta no trimestre, 76% foram gerados no mercado interno e 24% no mercado externo. O mercado interno registrou um aumento de 20,6% em relação ao semestre anterior e de 26,3% em comparação ao 2T18. No mercado externo houve um aumento de 12,0% em relação ao 1T19 e de 8,3% em relação ao 2T18.

As despesas operacionais do 2T19 foram de R\$ 34 milhões, resultado 12,9% superior ao do 1T19 e 12,4% superior ao do mesmo período do ano anterior.

No 2T19, a Schulz atingiu um Ebitda de R\$ 39,6 milhões, valor 27,3% superior ao registrado no trimestre anterior e 23% maior que o 2T18. A margem Ebitda foi de 13,90%, representando um crescimento de 0,79 p.p em relação ao 1T19 e inferior 0,01 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

Comentário de Desempenho

O Lucro Líquido do período foi de R\$ 26,6 milhões, representando um aumento 43,9% em relação ao 1T19 e de 70,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Índice de Liquidez Geral totalizou 1,0997 no 2T19, valor 0,0157 ponto inferior ao registrado no 1T19 e 0,0709 inferior ao do 2T18, o que continua apontando para uma solidez no desempenho da companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Fluxo de Caixa

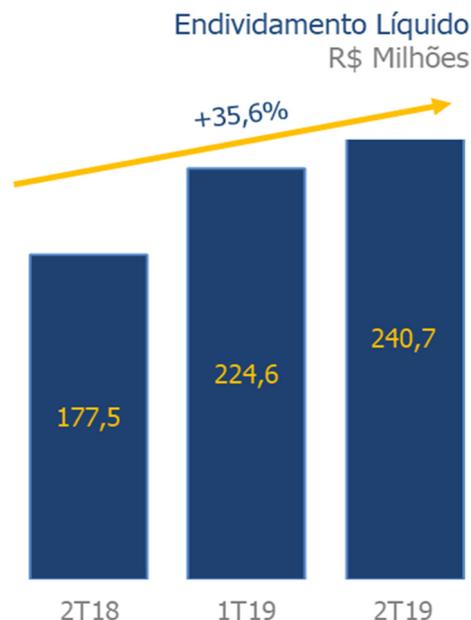
O Caixa e os Equivalentes de Caixa da Schulz no 2T19 somaram o valor de R\$ 323,4 milhões, um aumento de 15% em relação ao trimestre anterior e de 16,4% em relação ao segundo trimestre de 2018.

Endividamento Líquido

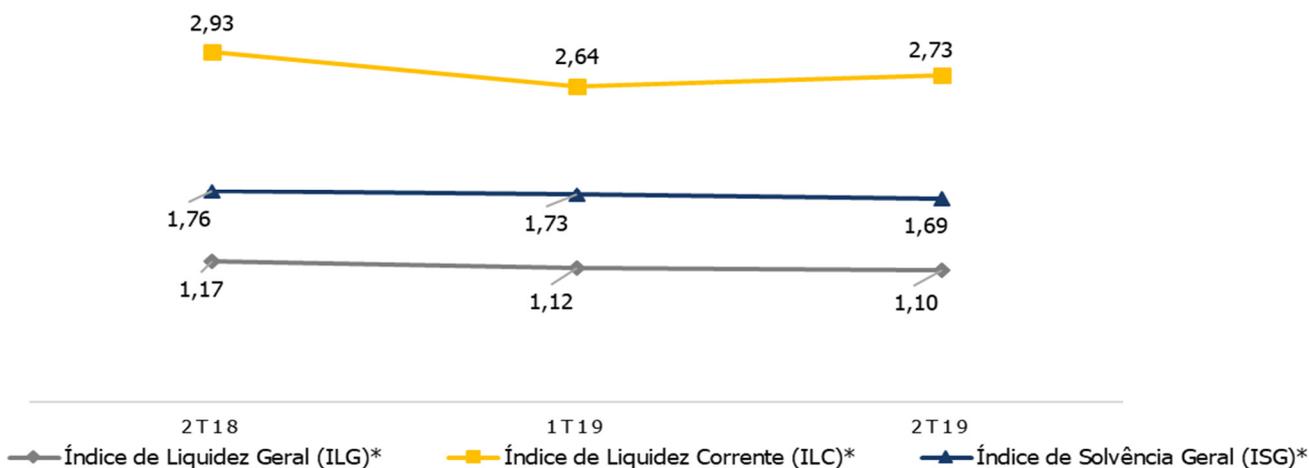
No segundo trimestre de 2019, o Endividamento Líquido da companhia chegou a R\$ 240,7 milhões, valor 7,2% maior do que o registrado no trimestre anterior e 35,6% maior do que no segundo trimestre de 2018. A evolução no endividamento é justificada pelos investimentos na expansão industrial da Divisão Automotiva.

Liquidez

O Índice de Liquidez Geral totalizou 1,0997 no 2T19, montante 0,0157 ponto inferior ao registrado no trimestre anterior e 0,0709 inferior ao valor do 2T18.



INDICADORES DE LIQUIDEZ



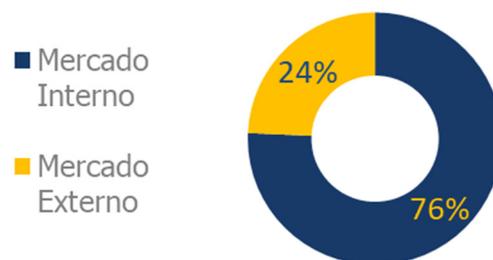
*Para os três índices relacionados (ILG, ILC e ISG), o resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado, melhor será a condição da empresa.

Comentário de Desempenho

Receita Operacional Bruta

No 2T19, a Receita Operacional Bruta foi de R\$ 348,1 milhões, aumento de 20,5% na comparação ao trimestre anterior e de 21,4% comparado ao 2T18.

Distribuição da Receita Bruta no 2T19



(R\$ milhões)	2T18	Variação anual	1T19	Variação trimestral	2T19
Mercado Interno	208,6	26,3%	213,3	23,5%	263,6
Mercado Externo	78,1	8,3%	75,5	12,0%	84,5
Receita Operacional Bruta	286,7	21,4%	288,8	20,5%	348,1

Cenário do setor da Divisão Automotiva



*Fonte: Anfavea (números atualizados até 10/07/2019)

Receita Operacional Líquida

No 2T19, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 285 milhões, um número 20,1% superior ao do 1T19 e 23,1% acima do apresentado no mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2T18	Variação anual	1T19	Variação trimestral	2T19
Receita Operacional Líquida	231,5	23,1%	237,3	20,1%	285,0

Comentário de Desempenho

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No segundo trimestre de 2019, o Custo dos Produtos Vendidos da companhia foi de R\$ 221,7 milhões, valor 19,3% maior que o registrado no 1T19, em linha com o crescimento da Receita Líquida e 25,1% superior ao mesmo período do ano anterior, evolução explicada, principalmente, pela reoneração da folha de pagamento.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto ficou em R\$ 63,3 milhões no 2T19, valor 23,2% maior do que no 1T19 e 16,9% maior que no 2T18.

(R\$ milhões)	2T18	Variação anual	1T19	Variação trimestral	2T19
Custos dos Produtos Vendidos	177,3	25,1%	185,9	19,3%	221,7
Lucro Bruto	54,1	16,9%	51,4	23,2%	63,3

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 34 milhões no 2T19, resultado 12,9% superior ao registrado no trimestre anterior e 12,4% superior ao 2T18. A principal razão que impactou nas despesas do trimestre também foi a reoneração da folha de pagamento, prevista no planejamento orçamentário.

Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras

O Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras totalizou R\$ 29,3 milhões no 2T19, valor 37,7% superior ao alcançado no 1T19 e 22,5% maior do que o apresentado no mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido no 2T19 foi negativo em R\$ 5,1 milhões, uma piora de 28,8% em relação ao 1T19 e uma melhora de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses números são explicados principalmente pela queda das taxas das aplicações, que se mantiveram acima dos custos, e pelos financiamentos realizados para fazer frente aos investimentos em curso.

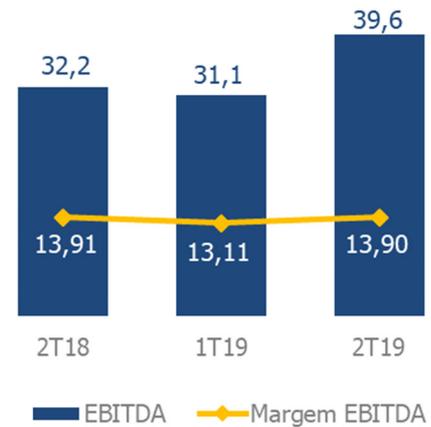
(R\$ milhões)	2T18	Variação anual	1T19	Variação trimestral	2T19
Receitas Financeiras	53,3	-50,2%	45,3	-41,4%	26,6
Despesas Financeiras	60,9	-48,0%	49,2	-35,8%	31,7
Resultado Financeiro Líquido	-7,6	-33,0%	-3,9	28,8%	-5,1

Comentário de Desempenho

Ebitda

O Ebitda (Lajida) atingiu R\$ 39,6 milhões no segundo trimestre de 2019, com uma margem de 13,90%, o que indica um aumento de 27,3% no valor e de 0,79 p.p. na margem em relação ao 1T19, e um crescimento de 23% no valor e uma queda 0,01 p.p. na margem se comparado ao 2T18.

EBITDA E MARGEM EBITDA
R\$ milhões e %



Lucro Líquido

O Lucro Líquido foi de R\$ 26,6 milhões no 2T19, um aumento de 43,9% em relação ao 1T19 e de 70,4% frente ao 2T18.

Investimentos

No segundo trimestre de 2019, o total investido somou R\$ 35,6 milhões, um crescimento de 14,7% sobre o trimestre anterior e 61% sobre o mesmo período do ano anterior. A principal razão para esse aumento foi a compra de máquinas, equipamentos e instalações na Divisão Automotiva, seguindo o plano de expansão de 25% da nossa capacidade de produção, o desenvolvimento de novos produtos e a otimização das linhas de produção da Divisão Compressores. Do total investido no trimestre, 89% foram aplicados na Divisão Automotiva, 7,5% em Compressores e 3,5% na área Corporativa.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o 2T19 com cotação de R\$ 8,24, sofrendo uma valorização de 10% ao longo do trimestre. Já o Ibovespa (BVSP) apresentou uma valorização de 5,1% no período.

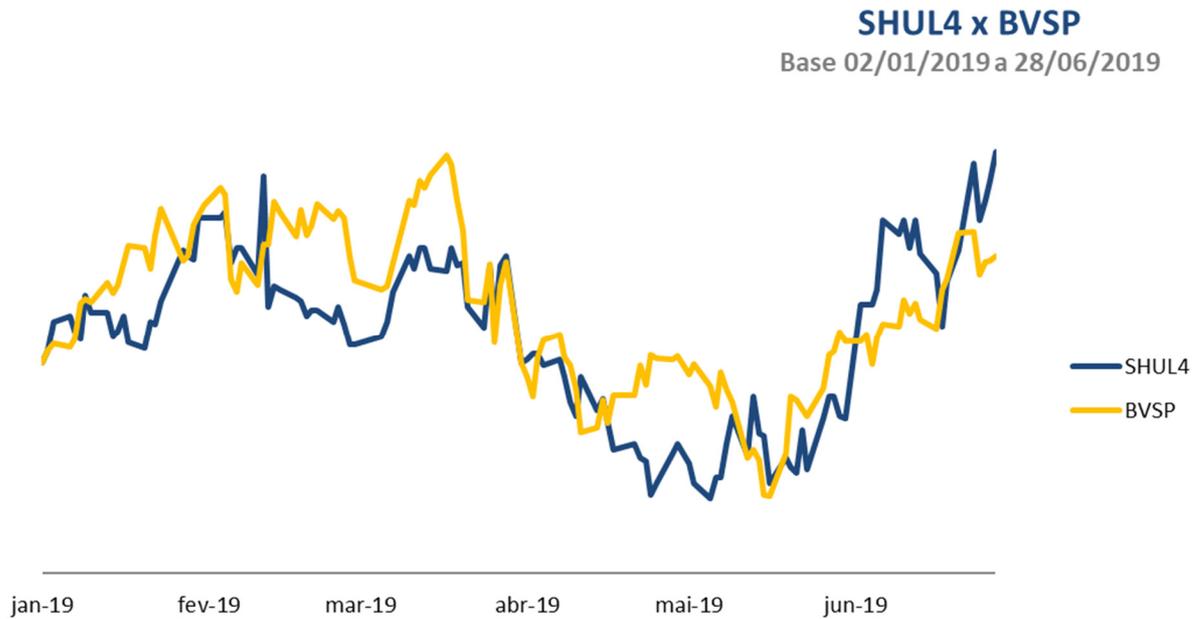
SHUL4 x BVSP

Base 01/04/2019 a 28/06/2019



Comentário de Desempenho

No semestre a valorização da Schulz (SHUL4) foi de 15,9% e do Ibovespa (BVSP), de 10,9%.



PERFIL CORPORATIVO

A Schulz é a maior fundição com usinagem e pintura integradas em seu segmento de atuação e maior fabricante de compressores de ar da América Latina. Há 56 anos, suas soluções movem o mundo e permitem o desenvolvimento da economia pelo avanço da infraestrutura urbana e do agronegócio em todo o planeta. A Companhia assume o compromisso com o meio ambiente e a sociedade ao promover a geração de energia limpa e o acesso à água.

A Schulz é sobretudo uma empresa genuinamente brasileira e catarinense, fundada em Joinville em 12 de junho de 1963, como uma metalúrgica dedicada à fabricação de utensílios domésticos e agrícolas. Hoje é uma empresa de classe mundial e capital aberto, sendo fornecedora global de produtos fundidos, usinados, pintados e montados de subsistemas automotivos e soluções para ar comprimido e equipamentos para uso doméstico e industrial.

DIVISÕES DE NEGÓCIOS

Schulz Compressores

A Schulz Compressores oferece uma linha completa, que atende às mais novas demandas e tendências do mercado, sob três marcas próprias: Schulz, Somar e Wayne.

Comentário de Desempenho

Sua oferta de produtos é diversificada, distribuída para mais de 70 países e atende a segmentos variados de indústrias e serviços e até consumidores finais.

Os investimentos em tecnologia, inovação e qualidade tornam a Schulz reconhecida como fornecedora mundial de soluções para ar comprimido, oferecendo ao mercado uma linha completa na geração, tratamento e armazenamento de ar comprimido. Além de compressores alternativos de pistão, diafragma e parafuso de 5 a 250 cv, dispõe de secadores de ar por refrigeração, por adsorção, filtros de linha, filtros coalescentes, separadores de condensado, ferramentas pneumáticas, ferramentas elétricas e acessórios para aplicações residenciais, profissionais e industriais.

Todos os componentes fabricados estão de acordo com as mais rígidas normas internacionais de qualidade e contam com o suporte de representantes regionais, equipes de promoção e assistência técnica.

Schulz Automotiva

A Schulz Automotiva é a maior fundição com sistema de usinagem e pintura integradas em seu segmento de atuação. Atua há mais de 30 anos no mercado de veículos comerciais pesados, máquinas agrícolas e equipamentos de construção, tendo conquistado uma reputação mundial de qualidade na produção de peças e componentes.

Oferece uma diversificada linha com mais de mil itens disponibilizados aos seus clientes, com foco em peças e componentes de segurança, de maior valor agregado, para fabricantes e montadoras, que atendem aos mais rigorosos quesitos de controles de qualidade.

Para isso, a Schulz emprega atenção intensa à responsabilidade em cadeia, selecionando e qualificando fornecedores e materiais usados no

SCHULZ

- Compressores de parafuso de 7,5 a 300 CV
- Compressores: de pistão e diafragma
- Secador de ar por refrigeração
- Filtros de linha e coalescentes
- Separadores de condensado
- Ferramentas pneumáticas
- Acessórios para ar comprimido



SOMAR

- Motobombas
- Hidrolavadoras
- Máquinas e ferramentas destinadas à construção civil.



MERCADOS ATENDIDOS

- Montadoras de caminhões e ônibus
- Máquinas agrícolas e equipamentos de construção
- Motores
- Transmissões
- Freios



PRINCIPAIS CLIENTES

- Grupo Volvo
- Scania
- Mercedes Benz
- Grupo Randon
- ZF
- John Deere
- Caterpillar
- Eaton
- DAF
- MAN

Comentário de Desempenho

processo produtivo em linha com seus mais altos padrões de qualidade, além de observar as composições químicas e metalúrgicas do produto final para garantir a excelência.

Temos uma plataforma de atendimento e desenvolvimento dedicada ao cliente, com amplo foco na resolução de desafios, que criou uma metodologia diferenciada no mercado, sendo reconhecida pela criatividade e agilidade.

DIFERENCIAIS

GESTÃO INTEGRADA

Com o intuito de promover o aumento da produtividade e eficiência, a eliminação de desperdícios, mais agilidade e, conseqüentemente, economia na entrega de peças, a companhia conta com uma gestão integrada formada por seis etapas.

Em toda a gestão integrada, equipes multidisciplinares atuam suportadas por ferramentas de projetos avançadas, computadores e softwares que asseguram a autonomia e otimização no atendimento das demandas.



Como resultado, a Schulz mantém seu padrão de excelência reconhecido globalmente, e uma otimização da logística integrada para seus produtos, promovendo a sustentação do negócio e a excelência no atendimento ao cliente.

CONTROLE DE QUALIDADE

A qualidade de seus produtos e serviços é primordial para a Schulz. Por isso, a companhia busca, cada vez mais, a evolução de seus processos, por meio do controle automático do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com controle rígido de qualidade por meio de verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade, usando equipamentos de última geração.

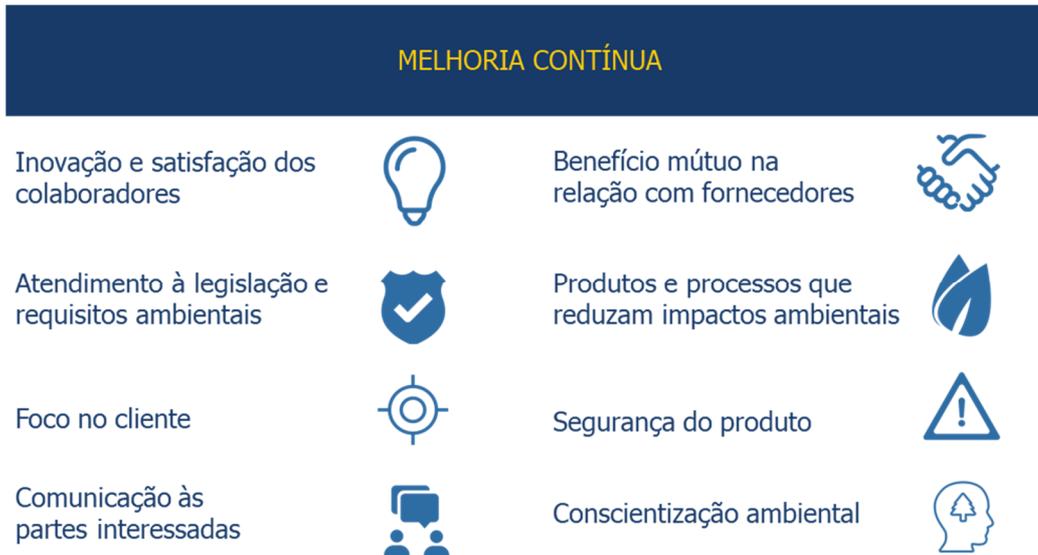
A melhoria contínua de seu sistema de gestão da qualidade e do meio ambiente é parte importante do cuidado da Schulz com a

CERTIFICAÇÕES



Comentário de Desempenho

qualidade e eficiência dos seus produtos e serviços, a fim de minimizar o impacto da companhia, assegurando a disponibilidade dos recursos naturais necessários à operação. Para isso, além do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, oito princípios foram estabelecidos para orientar a gestão:



INOVAÇÃO

A Schulz é a empresa mais inovadora do setor em que atua e conta com um grupo de Pesquisa e Desenvolvimento estruturado, que promove continuamente a realização de estudos e o acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. Também faz convênios de troca de conhecimento com centros tecnológicos e universidades, a fim de desenvolver novas técnicas, colocadas em prática em laboratório próprio.

Os recursos técnicos da impressão 3D têm contribuído significativamente em nossa Engenharia de Produtos, permitindo a produção de protótipos com ganhos significativos, em tempo e custo dos nossos lançamentos. Essa tecnologia permitiu agilidade operacional, em especial na Divisão Compressores. “Visionária, a Schulz sempre está à frente das mais modernas técnicas de desenvolvimento e fabricação dos seus produtos”.

SUSTENTABILIDADE

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Com foco no desenvolvimento social e na preservação ambiental, a Schulz objetiva manter a disponibilidade de mão de obra qualificada e de matéria-prima, gerir possíveis riscos, identificar oportunidades e manter um bom relacionamento com seus públicos, gerando valor para a sociedade.



Comentário de Desempenho

Assim, a sua história vem sendo traçada há mais de meio século e a companhia entende que é possível buscar a manutenção e perenidade do negócio em longo prazo.

Entre suas ações sociais:

1. **VOLUNTARIADO:** Estimula trabalhos de voluntariado junto aos seus colaboradores..
2. **AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:** Incentiva ações e campanhas internas, possui convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e ainda aporta recursos por meio de política de Investimento Social Privado para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público.

No aspecto ambiental:

1. **MONITORAMENTO:** Mensura mensalmente os indicadores ambientais e o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), avaliados e comparados com metas pré-definidas, devido às particularidades das unidades de negócios.
2. **ECOEFIÊNCIA:** Controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.
3. **SUSTENTABILIDADE:** Estabelece um programa de gestão avançada para fornecedores, realizando a aquisição consciente de matérias-primas, insumos e serviços.
4. **GESTÃO DE RESÍDUOS:** Desenvolve um trabalho em parceria com entidades locais e com a Associação Brasileira de Fundição (Abifa) para estabelecer normas referentes à reutilização das areias descartadas de fundição. Além disso, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis.
5. **ANÁLISE DO CICLO DE VIDA:** Desde 2010, a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos, determinando medidas para reduzir esses impactos.
6. **ÁGUA:** A Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. Na Matriz, a coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada nas torres de resfriamento dos fornos de fundição e também na central de preparação de areia, que são os processos que mais consomem o líquido na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhão de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária, e assim garantindo uma redução de custo importante.

Todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem, homologando apenas fornecedores que atendem à legislação ambiental. A companhia desenvolve ainda iniciativas de reutilização de embalagens, promove o descarte

Comentário de Desempenho

adequado de pilhas e baterias e a reciclagem dos materiais recebidos de fornecedores, além de incentivar a reciclagem de embalagens decorrentes do produto final, como óleos lubrificantes.

GESTÃO DE PESSOAS

EDUCAÇÃO NOS MOVE À COMPETITIVIDADE

A Schulz acredita que seus diferenciais de competitividade estão na educação e desenvolvimento de suas pessoas.

No segundo trimestre de 2019, foram 4.490 participações em treinamentos, totalizando 22.633 horas de treinamento para os colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão.

Nesse último trimestre foram aportados mais de R\$ 347 mil em programas de capacitação e desenvolvimento, como o Treinamento Operacional Inicial (TOI), as Escolas de Capacitação Schulz, o Desenvolvimento de Gestores e Lideranças, além das bolsas de estudos, idiomas e as necessidades específicas ou customizadas de treinamentos.

SEGURANÇA E SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

Trabalhar com saúde e segurança no trabalho é uma prioridade para a Schulz. Por isso, no segundo trimestre de 2019 foram investidos mais de R\$ 1,2 milhões, destinados à aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs), melhorias em segurança, ergonomia, automação e adequação de máquinas e equipamentos, além de treinamentos e programas de conscientização para o comportamento seguro.

Na área de saúde foram destinados R\$ 3,2 milhões no segundo trimestre, um investimento destinado ao atendimento interno às demandas de saúde, exames periódicos, plano de saúde para colaboradores e dependentes, além do subsídio para medicamentos prescritos.

TOTAL DE COLABORADORES

No segundo trimestre de 2019, a empresa contou com 2.966 colaboradores ativos. O total representa 0,6% a mais do que o trimestre anterior e 6,7% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado.

O aumento do número de colaboradores ocorreu especialmente nas áreas produtivas, em virtude de novos projetos e demandas de clientes.

Comentário de Desempenho

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

OVANDI ROSENSTOCK

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Vice-Presidente do Conselho de Administração

ovandi.rosenstock@schulz.com.br

WALDIR CARLOS SCHULZ

Diretor Vice- Presidente

Presidente do Conselho de Administração

waldir.schulz@schulz.com.br

JOEL DE OLIVEIRA

Diretor Corporativo, Administrativo e Finanças

joel.oliveira@schulz.com.br

DENIS SONCINI

Diretor de Operações Compressores

denis.soncini@schulz.com.br

BRUNO LUIS FERRARI SALMERON

Diretor de Operações Automotiva

bruno.salmeron@schulz.com.br

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos que contribuem para o crescimento e sustentação da organização.

<http://www.schulzsa.com/pt/info/relacao-com-investidores>

Notas Explicativas

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 19 de julho de 2019.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2019	31/12/2018
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A empresa realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Notas Explicativas

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo

Notas Explicativas

custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

Notas Explicativas

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

Notas Explicativas

- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL AOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

- **CPC 06 (R2) –Operações de Arrendamento Mercantil**

Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia adotou nestas demonstrações financeiras os novos pronunciamentos contábeis e elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2019, portanto os efeitos relativo às operações existentes em 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidos em lucros acumulados.

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2019 determinadas de acordo com a prática contábil anterior e nova prática contábil são apresentadas a seguir:

Patrimônio Líquido	01/01/2019
De acordo com as práticas contábeis anteriores	540.706
Reconhecimento da previsão de arrendamentos	(184)
Tributos Diferidos sobre arrendamentos	(266)
De acordo com o Patrimônio Líquido	540.256

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40, a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Notas Explicativas

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 5,7 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Notas Explicativas

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	30/06/2019 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Cientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	99.804	98.965	95.058	91.152
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	38.830	38.504	36.984	35.464
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	142.875	141.674	136.082	130.490
Outros Ativos	Baixa do Dólar	1.985	1.968	1.889	1.811
Total		283.494	281.111	270.013	258.917
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	261.704	259.505	249.261	239.017
Total		261.704	259.505	249.261	239.017
Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil	Baixa do Dólar	21.790	21.606	20.752	19.900
Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil	Baixa do Dólar	5.686	5.686	5.686	5.686
Taxa Dólar		3,8322	3,8000	3,6500	3,5000

Esta simulação somente terá prejuízo se o real se valorizar, conforme demonstrado acima.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	%a.a 30/06/2019	30/06/2019 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				%a.a	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	%a.a	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	%a.a	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	6,40%	143.815	6,10%	(431)	4,58%	(2.617)	3,05%	(4.818)
Financiamentos	Alta CDI	6,40%	(232.891)	6,10%	699	7,63%	(2.865)	9,15%	(6.405)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	2,20%	(230.675)	2,10%	231	2,63%	(992)	3,15%	(2.191)
Financiamentos	Alta TJLP	7,00%	(51.004)	6,00%	510	7,50%	(255)	9,00%	(1.020)
Financiamentos	Alta Selic	6,40%	(33)	6,50%	-	8,13%	(1)	9,75%	(1)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					1.009		(6.730)		(14.435)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (30.09.2019). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa	8	4	31	18
Bancos Conta Movimento	(1.762)	532	(1.682)	695
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	25.892	22.462	38.830	35.308
Aplicação Financeira	119.493	85.999	143.315	90.457
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	142.875	168.762	142.875	172.645
Total	286.506	277.759	323.369	299.123

O saldo contábil negativo em Bancos Conta Movimento, posição controladora e consolidada em 30/06/2019, refere-se a valores não compensados em conta corrente bancária.

As aplicações financeiras, em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e Operações Compromissadas, e tem seu rendimento atrelado ao CDI.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

Notas Explicativas**NOTA 7 - CLIENTES**

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a Receber de Clientes Interno	115.202	84.826	193.351	163.551
Contas a Receber de Clientes Externo	79.017	77.681	99.804	102.963
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.538	2.269		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(3.468)	(3.709)	(6.810)	(7.303)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(1.362)	(1.742)	(2.292)	(3.108)
Vendor	611	672	619	809
Contas a Receber de Clientes	192.538	159.997	284.672	256.912
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Vencidos de 1 a 30 dias	7.351	7.087	10.180	12.772
Vencidos de 31 a 60 dias	2.229	2.148	2.749	3.429
Vencidos de 61 a 180 dias	1.274	1.914	2.680	2.752
Vencidos acima de 181 dias	4.830	5.508	9.721	10.564
A vencer em até 3 meses	179.695	145.977	241.635	210.679
A vencer mais de 3 meses	1.989	2.814	26.809	27.127
Contas a Receber de Clientes	197.368	165.448	293.774	267.323
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Reais	118.351	87.767	193.970	164.360
US\$	72.081	68.565	92.856	93.847
Euro	6.936	9.116	6.948	9.116
Total	197.368	165.448	293.774	267.323

NOTA 8 - ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Produtos Acabados	46.648	38.506	60.598	50.781
Impairment de Produtos Acabados	(4.482)	(4.700)	(5.557)	(5.558)
Produtos em Elaboração	23.044	19.997	19.639	14.976
Matéria-Prima	18.303	17.436	31.628	31.234
Materiais Consumo Produção	10.047	10.841	10.841	11.502
Consignação	29.350	29.885	29.422	30.121
Revenda	10.831	9.025	51.442	50.184
Adiantamentos a Fornecedores	3.178	2.660	9.577	12.810
Outros Estoques	11.030	16.684	13.164	18.790
Total	147.949	140.334	220.754	214.840

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ICMS a Recuperar	10.833	6.809	12.431	9.067
IPI a Recuperar	1.814	2.314	1.850	2.413
PIS/COFINS a Recuperar	4.921	2.826	4.921	2.826
IRPJ/CSLL	15.003	13.963	16.869	13.963
IRRF s/ Aplicação Financeira	178	154	197	154
Reintegra	131	59	147	70
Outros Impostos	18.625	18.648	18.647	18.648
Parcela Circulante	51.505	44.773	55.062	47.141
Impostos Diferidos	2.176		5.715	3.647
ICMS a Recuperar	6.747	3.662	7.225	4.135
Parcela Não Circulante	8.923	3.662	12.940	7.782
Total	60.428	48.435	68.002	54.923

Notas Explicativas

NOTA 10 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora				DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Custo	-	-	-	Custo	-	-	-
Depreciação	-	-	-	Depreciação	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção Inicial CPC 06 (R2)	-	1.616	1.616	Adoção Inicial CPC 06 (R2)	2.963	1.616	4.579
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	1.616	1.616	Saldo em 01 de janeiro de 2019	2.963	1.616	4.579
Adições	6.260	-	6.260	Adições	6.260	-	6.260
Depreciação	(696)	(1.616)	(2.312)	Depreciação	(1.219)	(1.616)	(2.835)
Saldo em 30 de junho de 2019	5.564	-	5.564	Saldo em 30 de junho de 2019	8.004	-	8.004
Custo	6.260	1.616	7.876	Custo	9.223	1.616	10.839
Depreciação	(696)	(1.616)	(2.312)	Depreciação	(1.219)	(1.616)	(2.835)
Saldo em 30 de junho de 2019	5.564	-	5.564	Saldo em 30 de junho de 2019	8.004	-	8.004

10.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Controladora - 30/06/2019			
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	6.400	(624)	5.776
Total	6.400	(624)	5.776
Parcela Circulante	2.400	(370)	2.030
Parcela Não Circulante	4.000	(254)	3.746
Total	6.400	(624)	5.776
Passivo de Arrendamento- Consolidado - 30/06/2019			
Arrendamentos	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	8.739	(867)	7.872
Total	8.739	(867)	7.872
Parcela Circulante	3.082	(522)	2.560
Parcela Não Circulante	5.657	(345)	5.312
Total	8.739	(867)	7.872

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Investimentos em Sociedades Controladas	202.315	197.593		
Propriedades para Investimento	10.056	10.056	10.056	10.056
Total	212.371	207.649	10.056	10.056

Notas Explicativas**11.1 Investimentos em Sociedades Controladas**

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2018									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	257.560	59.967	197.593	245.545	9.271	99,99%	9.271	197.593
Em 30 de junho de 2019									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	271.692	69.377	202.315	119.900	5.305	99,99%	5.305	202.315

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

11.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.056
Saldo em 30 de junho de 2019	10.056

A Companhia possui terrenos classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2018, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	38.490	125.852	392.996	8.963	2.407	117.867	13.406	9.262	88.282	797.525
Depreciação Acumulada		(49.056)	(252.819)	(6.213)	(1.665)	(82.504)	(10.465)	(7.444)		(410.166)
Valor contábil líquido	38.490	76.796	140.177	2.750	742	35.363	2.941	1.818	88.282	387.359
Adições	1.973	1.018	3.134	2		11			54.131	60.269
Transferências	711	8.818	13.924	(691)	(830)	2.506	(407)	(3.906)	(63.134)	(43.009)
Transferências Depreciação		(1.229)	28.858	1.010	830	8.233	874	3.994		42.570
Baixas	(30)	(317)	(5.048)	(86)		(1.841)	(164)	(115)	(93)	(7.694)
Depreciação		(1.569)	(8.682)	(252)	(193)	(3.453)	(496)	(198)		(14.843)
Baixas da Depreciação		111	4.135	59		1.780	121	56		6.262
Saldo Final	41.144	83.628	176.498	2.792	549	42.599	2.869	1.649	79.186	430.914
Em 30 de junho de 2019										
Custo	41.144	135.371	405.006	8.188	1.577	118.543	12.835	5.241	79.186	807.091
Depreciação Acumulada		(51.743)	(228.508)	(5.396)	(1.028)	(75.944)	(9.966)	(3.592)		(376.177)
Valor contábil líquido	41.144	83.628	176.498	2.792	549	42.599	2.869	1.649	79.186	430.914

Imobilizado	Consolidado									Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	40.244	127.037	410.698	9.918	3.405	122.660	14.157	10.546	97.037	835.702
Depreciação Acumulada		(50.234)	(254.306)	(6.498)	(2.076)	(83.709)	(10.681)	(7.614)		(415.118)
Valor contábil líquido	40.244	76.803	156.392	3.420	1.329	38.951	3.476	2.932	97.037	420.584
Adições	1.973	1.018	3.250	2		11			58.621	64.875
Transferências	711	7.639	46.722	346	(1)	12.253	676	576	(69.354)	(432)
Transferências Depreciação		(51)	(31)	(44)	(57)	21	(8)			(170)
Varição Cambial	(19)		(23)	134	51				(2)	141
Baixas	(30)	(317)	(5.528)	(113)		(2.566)	(293)	(551)	(93)	(9.491)
Depreciação		(1.570)	(9.441)	(327)	(245)	(3.802)	(584)	(353)		(16.322)
Baixas da Depreciação		111	4.568	81		2.492	249	489		7.990
Saldo Final	42.879	83.633	195.909	3.499	1.077	47.360	3.516	3.093	86.209	467.175
Em 30 de junho de 2019										
Custo	42.879	135.377	455.119	10.287	3.455	132.358	14.540	10.571	86.209	890.795
Depreciação Acumulada		(51.744)	(259.210)	(6.788)	(2.378)	(84.998)	(11.024)	(7.478)		(423.620)
Valor contábil líquido	42.879	83.633	195.909	3.499	1.077	47.360	3.516	3.093	86.209	467.175

Notas Explicativas

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “*in loco*”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de junho de 2019, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 13.725 mil (R\$ 12.286 mil em 30 de junho 2018), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 113 mil (R\$ 231 mil em 30 de junho de 2018) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.005 mil (R\$ 753 mil em 30 de junho de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de junho de 2019, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 15.055 mil (R\$ 13.877 mil em 30 de junho 2018), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 256 mil (R\$ 633 mil em 30 de junho de 2018) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.011 mil (R\$ 813 mil em 30 de junho de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2019 totalizava R\$ 26.109 mil (R\$ 14.319 mil em 30 de junho de 2018), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora						Total	Intangível	Consolidado						Total
	Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill			Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	
Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%		0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%		
Em 31 de dezembro de 2018															
Custo	95		330	9.424	10.933		20.782	121	17	2.847	23.555	11.419	556	38.515	
Amortização Acumulada	(95)			(9.424)	(8.588)		(18.107)	(95)			(11.383)	(8.738)		(20.216)	
Valor contábil líquido			330		2.345		2.675	26	17	2.847	12.172	2.681	556	18.299	
Adições			19				19			1.790				1.790	
Transferências	(95)			(9.424)	(721)		(10.240)	(95)	94	(783)	772	445		433	
Transferência Amortização	95			9.424	1.159		10.678	95	(95)		1	(1)			
Baixas			(110)		(10)		(120)		(12)	(385)	(716)	(78)		(1.191)	
Amortização					(344)		(344)				(682)	(388)		(1.070)	
Baixa Amortização					10		10		12		481	77		570	
Saldo Final			239		2.439		2.678	26	16	3.469	12.028	2.736	556	18.831	
Em 30 de junho de 2019															
Custo			239		10.202		10.441	26	99	3.469	23.611	11.786	556	39.547	
Amortização Acumulada					(7.763)		(7.763)		(83)		(11.583)	(9.050)		(20.716)	
Valor contábil líquido			239		2.439		2.678	26	16	3.469	12.028	2.736	556	18.831	

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas.

Em 30 de junho de 2019, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 72 mil (R\$ 59 mil em 30 de junho de 2018), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 272 mil (R\$ 269 mil em 30 de junho de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de junho de 2019, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 779 mil (R\$ 778 mil em 30 de junho de 2018), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 291 mil (R\$ 282 mil em 30 de junho de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “*impairment*”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2018	(5.451)	(4.700)	(10.411)	(5.558)
Constituições (resultado)	(395)	(960)	(603)	(1.446)
Reversões (resultado)	845	1.178	1.597	1.447
Baixas contra provisões	171		315	
Em 30 de junho de 2019	(4.830)	(4.482)	(9.102)	(5.557)

Notas Explicativas**NOTA 15 – FORNECEDORES**

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	71.399	61.123	84.900	74.090
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	674	396	(1.985)	(1.104)
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	285	167		
Total a pagar Curto Prazo	72.358	61.686	82.915	72.986
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	31.645	8.499	31.645	8.499
Total a pagar Longo Prazo	31.645	8.499	31.645	8.499
Total a Pagar Fornecedores	104.003	70.185	114.560	81.485
Aging List Contas a Pagar	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
A Vencer em até 3 meses	60.364	59.902	70.863	71.187
A vencer de 3 meses a 1 ano	11.994	1.784	12.052	1.799
A vencer mais de 1 ano	31.645	8.499	31.645	8.499
Contas a Pagar a Fornecedores	104.003	70.185	114.560	81.485
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Reais	103.329	69.789	116.545	82.589
US\$	230	106	(2.547)	(1.530)
Euro	444	290	562	426
Contas a Pagar a Fornecedores	104.003	70.185	114.560	81.485

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Provisão Férias e 13º Salário	18.803	10.199	23.562	13.262
Programa Participação Resultado	3.540	11.034	3.919	12.936
INSS / FGTS	4.528	4.584	5.411	5.275
Salários a Pagar	5.534	4.710	6.606	5.743
Outras Obrigações Sociais	117	359	167	481
Total	32.522	30.886	39.665	37.697

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRPJ / CSLL (Nota 19)	4.251		4.443	1.245
IPI / PIS / COFINS			974	501
Obrigações Tributárias Estaduais	1.199	535	2.379	878
Obrigações Tributárias Municipais	97	33	107	39
Outras Obrigações Tributárias Federais	1.348	2.085	1.673	3.026
Refis PERT (Nota 17.1)	1.278	1.345	1.278	1.345
Obrigações Tributárias Curto Prazo	8.173	3.998	10.854	7.034
Refis PERT (Nota 17.1)	11.589	11.860	11.589	11.860
Obrigações Tributárias Longo Prazo	11.589	11.860	11.589	11.860
Total Obrigações Tributárias	19.762	15.858	22.443	18.894

17.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 127 meses.

Notas Explicativas

NOTA 18 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos (Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	T.JLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	4.911	5.304	4.911	5.304
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	1.543	2.094	1.543	2.094
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	527	204	527	204
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	943	1.021	943	1.021
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	14.999	7.428	14.999	7.428
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	16.788	16.827	16.788	16.827
Finame	T.JLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.646	1.409	1.646	1.409
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	30	31	30	31
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.686	1.416	1.686	1.416
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	305	89	317	99
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	464	1.513	6.075	7.192
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	90.965	99.979	95.115	108.031
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	16.321	6.455	16.321	6.455
Vendedor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	-	16	9.655	751
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	2.030		2.560	
Total do Circulante					153.158	143.786	173.116	158.262
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	T.JLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	7.939	10.146	7.939	10.146
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	835	1.330	835	1.330
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	19.722	20.000	19.722	20.000
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.018	1.504	1.018	1.504
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	91.667	33.334	91.667	33.334
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	25.000	33.333	25.000	33.333
Finame	T.JLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.824	3.702	2.824	3.702
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	3	16	3	16
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	6.485	7.457	6.485	7.457
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	12.166	7.554	13.118	8.506
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	22.993	23.249	22.993	23.249
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	120.231	134.302	135.560	145.927
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	58.461	68.376	58.461	68.376
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	3.746		5.312	
Total do Não Circulante					373.090	344.303	390.937	356.880
Total de Empréstimos e Financiamentos					526.248	488.089	564.053	515.142
Escalonamento da Dívida					30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em até 6 meses					83.075	63.757	93.319	74.300
De 6 meses a 1 ano					70.083	80.029	79.797	83.962
De 1 a 2 anos					157.282	156.935	174.468	164.181
De 2 a 3 anos					124.736	126.645	125.053	130.885
De 3 a 5 anos					85.204	52.509	85.548	53.600
Acima de 5 anos					5.868	8.214	5.868	8.214
Total de Empréstimos e Financiamentos					526.248	488.089	564.053	515.142
Dívida por Tipo de Moeda					30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Reais - R\$		CP			60.786	41.273	70.983	42.018
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			92.372	102.513	102.133	116.244
Reais - R\$		LP			228.848	185.248	231.366	186.200
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			144.242	159.055	159.571	170.680
Total de Empréstimos e Financiamentos					526.248	488.089	564.053	515.142
Dívida por Indexação					30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Taxas Pré-Fixadas					41.907	38.793	49.614	44.472
Taxas Pós-Fixadas					484.341	449.296	514.439	470.670
Total de Empréstimos e Financiamentos					526.248	488.089	564.053	515.142

NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRPJ sobre diferenças temporárias	1.600		4.262	2.742
CSLL sobre diferenças temporárias	576		1.453	905
Total Ativo Não Circulante	2.176		5.715	3.647
IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRPJ a recolher	3.053		3.181	940
IR Federal Filial EUA				(44)
CSLL a recolher	1.198		1.262	349
Total Passivo Circulante	4.251		4.443	1.245
IRPJ sobre diferenças temporárias	51.302	50.942	52.215	51.170
CSLL sobre diferenças temporárias	18.468	18.340	18.797	18.421
Total Passivo Não Circulante	69.770	69.282	71.012	69.591

Notas Explicativas

19.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias					
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Total
Em 31 de dezembro 2018	7.687	3.251	21.857	36.487		69.282
Constituição dos Tributos	381			735	471	1.587
Adoção Inicial CPC 06					(56)	(56)
Baixa dos Tributos	(2.189)		(543)		(487)	(3.219)
Em 30 de junho 2019	5.879	3.251	21.314	37.222	(72)	67.594

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias					
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Total
Em 31 de dezembro 2018	4.040	3.251	21.857	36.796		65.944
Constituição dos Tributos	1.443			762	471	2.676
Adoção Inicial CPC 06					265	265
Baixa dos Tributos	(2.348)		(543)	(6)	(691)	(3.588)
Em 30 de junho 2019	3.135	3.251	21.314	37.552	45	65.297

19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Provisão IRPJ	(7.353)	(8.414)	(7.524)	(10.428)
Provisão CSLL	(2.543)	(2.946)	(2.607)	(3.664)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	11.063	3.148	12.876	3.148
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(977)		(1.775)	
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(352)		(640)	
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	2.177	3.220	2.448	3.528
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	783	1.159	880	1.269
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	2.798	(3.833)	3.658	(6.147)

NOTA 20 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.667 mil (R\$ 1.775 mil em 31 de dezembro de 2018) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2018	2.102
Constituição de provisão	45
Em 30 de junho de 2019	2.147

Notas Explicativas

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/06/2019	31/12/2018
Trabalhista e Previdenciária	5.620	6.019
Tributária	6.210	4.641
Ambiental	145	295
Cível	63	63
Total	12.038	11.018

NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Clientes	
	30/06/2019	31/12/2018
Schulz Compressores Ltda (Nota 7)	2.538	2.269
Total	2.538	2.269

Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	30/06/2019	31/12/2018
Schulz Compressores Ltda (Nota 15)	285	167
Total	285	167

Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	30/06/2019	30/06/2018
Schulz Compressores Ltda (Nota 23)	1.922	1.679
Total	1.922	1.679

Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	30/06/2019	30/06/2018
Schulz Compressores Ltda	(1.337)	(1.255)
Total	(1.337)	(1.255)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

21.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Participação Administradores Estatutários	2.362	4.525	2.362	4.525
Juros sobre Capital Próprio	122	122	122	122
Dividendos Controladores	97	3.829	97	3.829
Total	2.581	8.476	2.581	8.476

21.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração dos Conselheiros	415	379	415	379
Remuneração Diretoria - Pro-labore	2.362	2.238	2.426	2.359
Participação da Administração	2.362	2.238	2.362	2.238
Total	5.139	4.855	5.203	4.976

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

22.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

22.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	nº de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2018	385.271	1.347.905
Saldo em 30/06/2019	385.271	1.347.905

Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2019, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 3.175 mil (385.271 x 8,24).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	nº de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2018	7.560	64.800
Saldo em 30/06/2019	7.560	64.800

Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2019, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

Notas Explicativas

22.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado	Valor em R\$
Saldo 31/12/2018	68.944
Aquisições	35.012
Saldo em 30/06/2019	103.956

NOTA 23 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Vendas Mercado Interno	345.353	275.878	466.300	388.546
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	1.969	1.744
Vendas Mercado Externo	132.617	119.639	160.030	152.253
Outras Vendas	7.520	4.551	8.637	5.142
Vendas Intero Companhia	1.922	1.679	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(10.727)	(5.305)	(20.522)	(21.166)
(-) Impostos sobre as Vendas	(72.065)	(65.540)	(94.089)	(87.459)
Receita Líquida de Vendas	404.620	330.902	522.325	439.060

NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Juros sobre Capital de Giro	12.670	10.507	13.378	10.865
Juros sobre Financiamentos	4.906	3.170	5.003	3.188
Variação Cambial	56.303	72.016	62.047	76.837
Outras Despesas	437	1.134	479	1.165
Total de Despesas	74.316	86.827	80.907	92.055

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Variação Cambial	56.951	70.577	62.383	75.515
Aplicações Financeiras	7.797	5.082	8.035	5.293
Outras Receitas	1.173	2.118	1.463	2.309
Total de Receitas	65.921	77.777	71.881	83.117

Resultado Líquido Financeiro	(8.395)	(9.050)	(9.026)	(8.938)
-------------------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2019 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 3.540 mil (R\$ 1.797 mil em 30 de junho de 2018) na Controladora e o valor de R\$ 3.919 mil (R\$ 2.326 mil em 30 de junho de 2018) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

Resultado por Ação	30/06/2019	30/06/2018
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	26.891	16.633
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	18.237	11.281
Total	45.128	27.914

Denominador (em milhares de ações)	30/06/2019	30/06/2018
Quantidade de ações preferenciais emitidas	51.171	36.550
Quantidade de ações ordinárias emitidas	38.173	27.267
Total	89.344	63.817

Resultado básico e diluído por ação (em Reais)	30/06/2019	30/06/2018
Ação preferencial	0,52552	0,45508
Ação ordinária	0,47774	0,41371

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	794.218
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	922.775

Além da cobertura detalhada acima, em 30/06/2019 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 28 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 26,1 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 18), e R\$ 66,5 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 57.709 mil), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 8.662 mil, na controlada) e também em decorrência de contratos de venda com a Petrobras (R\$ 162 mil).

NOTA 29 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
Ativos Financeiros	30/06/2019		31/12/2018		Passivos Financeiros	30/06/2019		31/12/2018	
	Mensurado ao Custo	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
	Equivalentes de Caixa	286.506	286.506	277.759		277.759	Fornecedores	104.003	104.003
Clientes	192.538	192.538	159.997	159.997	Empréstimos e Financiamentos	526.248	526.248	488.089	488.089
Total	479.044	479.044	437.756	437.756	Total	630.251	630.251	558.274	558.274

Consolidado					Consolidado				
Ativos Financeiros	30/06/2019		31/12/2018		Passivos Financeiros	30/06/2019		31/12/2018	
	Mensurado ao Custo	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
	Equivalentes de Caixa	323.369	323.369	299.123		299.123	Fornecedores	114.560	114.560
Clientes	284.672	284.672	256.912	256.912	Empréstimos e Financiamentos	564.053	564.053	515.142	515.142
Total	608.041	608.041	556.035	556.035	Total	678.613	678.613	596.627	596.627

Notas Explicativas**NOTA 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2018	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	351.941	88.798	440.739
Receita entre Segmentos		(1.679)	(1.679)
Receita de Clientes	351.941	87.119	439.060
Depreciação e Amortização	(13.358)	(3.025)	(16.383)
Ativo Imobilizado e Intangível	295.348	90.523	385.871

Em 30 de junho de 2019	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	430.005	94.242	524.247
Receita entre Segmentos		(1.922)	(1.922)
Receita de Clientes	430.005	92.320	522.325
Depreciação e Amortização	(17.499)	(2.727)	(20.226)
Ativo Imobilizado e Intangível	433.591	52.415	486.006

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/06/2019	30/06/2018
América Latina	7,71%	9,59%
EUA e Canadá	46,62%	43,37%
Europa	42,21%	39,64%
Outros	3,46%	7,40%

NOTA 31 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2018	1T'19	2T'18	2T'19	2S'18	2S'19
Lucro Líquido Exercício	70.215	18.504	15.622	26.624	27.914	45.128
(+) Tributos sobre o Lucro	325	(1.206)	671	(2.452)	6.147	(3.658)
(+) Despesas Financeiras Líquidas	17.537	3.945	7.582	5.081	8.938	9.026
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	33.960	9.868	8.324	10.358	16.383	20.226
TOTAL	122.037	31.111	32.199	39.611	59.382	70.722
Receita Operacional Líquida	946.587	237.305	231.453	285.020	439.060	522.325
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	12,89%	13,11%	13,91%	13,90%	13,52%	13,54%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos

Administradores e Acionistas da

Schulz S.A.

Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

. Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 19 de julho de 2019.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Joinville (SC), 06 de agosto de 2019.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de junho de 2019, são de parecer que as demonstrações examinadas apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da companhia e o resultado de suas operações.

Membros do Conselho Fiscal: Paulo Eduardo Dias da Costa, Celso Meira Júnior, José Antônio Martins, Daniel Vaz Rodarte e Marcos Luiz Krelling

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feitos através das notas explicativas.

Declaramos ainda de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração Comentário do Desempenho - "Relatório da Administração" - Desempenho da Operação - Divisão Automotiva.